

Carnaval antes da hora deixa ²⁶⁹ calouro irritado

Um grupo de deputados novatos ficou irritado ontem com o carnaval antecipado no Congresso Nacional. Não houve pauta de votações nem na Câmara nem no Senado, embora constasse a assinatura de 216 deputados e 53 senadores na lista de presenças. Pauta, agora, só na terça-feira, dia 7, após o Carnaval. Até lá, as sessões marcadas — para quarta, quinta, sexta e segunda-feira — serão iguais à de hoje: só com o famoso pinga-fogo, ou, como preferem os calouros, “nhém, nhém, nhém” — quando o parlamentar pede a palavra para discursar sobre os assuntos mais variados. Do preço cobrado por uma cesariana à necessidade de contratação de professores de educação sexual nas escolas, passando pela promessa do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra de acabar com o jogo do bicho no Brasil. Às 16h00 havia 24 deputados e 13 senadores em plenário.

“É um absurdo. Por isso é que esse Congresso é desmoralizado. O povo não se importaria com os nossos salários se trabalhássemos. Mas veja o que acontece: hoje, a dois dias do início do Carnaval, o cidadão comum está trabalhando e nós, não”, reclamava o deputado Jair Siqueira (PFL-MG), 58 anos, e em seu primeiro mandato federal. “É a desculpa de que está difícil conseguir vôos para ir embora não cola, porque parlamentar tem prioridade nas companhias aéreas”. Deputados veteranos, como José Genoíno (PT-SP) também criticaram o vazio do plenário.